

PT diz que será favorecido com o apoio de Roriz a Maurício Corrêa

Regina Santos

MALU PIRES

A aproximação do governador Joaquim Roriz (PP) com o ministro da Justiça Maurício Corrêa (PSDB) será “vantajosa” para o PT. A avaliação foi feita ontem por quatro líderes petistas. Eles ressaltaram ter simpatia pelos tucanos, mas avaliaram que, concretizada uma coligação entre os dois, os petistas ganharam politicamente. Ficaria clara a falta de candidato próprio do governador às eleições deste ano e “se descartaria de vez a possibilidade de o ministro se tornar opção para o eleitorado de esquerda”, disse a deputada federal Maria Laura.

Para ela, seu colega Chico Vigilante e os deputados distritais Eurípedes Camargo e Geraldo Magela, a aproximação entre o PSDB e o PP já foi tentada — sem sucesso — em 1993. Naquela época, lembrou Magela, o governador convidou a esquerda a participar do seu governo e a facção ligada aos tucanos Geraldo Campos e Gustavo Ribeiro defendeu aliança com o governo. Na votação, entretanto, venceu os grupos do deputado federal Sigma-ringá Seixas e da deputada distrital Maria de Lourdes Abadia contra esta posição.

A expectativa dos petistas é de que tal comportamento se repita este ano. Tanto Geraldo Campos, como Gustavo Ribeiro que, segundo Chico Vigilante, é representante do secretário de Obras José Roberto Arruda, detêm apenas um terço do partido. “Este namoro deixa clara a falta de alternativa de candidaturas do governador. Ao que parece ele não tem ninguém para disputar com o PT”, assinalou Eurípedes Camargo. Uma situação, frisou Maria Laura, que não é “surpresa para ninguém”, muito menos que Maurício Corrêa seja o alvo das atenções. “Ele defendeu posições democráticas, mas nunca foi de esquerda. Uma coligação entre os dois esclareceria este fato”, disse.

Para Geraldo Magela o PSDB pode lançar uma candidatura própria no primeiro turno, “coligar-se ao PT já no primeiro turno ou realizar uma coligação branca com o governador. Neste último caso, Roriz lançaria um candidato fraco na cabeça de chapa e apoiaria na prática Maurício. Os petistas procuram esta semana o PPS e o PSDB para conversar sobre as eleições. Já fecharam com a agremiação, de acordo com Magela, o PSB, o PC do B e o PPS.